

Caminhos para o Investimento Sustentável

Um Estudo da Lei de Informática na
Zona Franca de Manaus



USAID



Manaus

PLATAFORMA PARCEIROS PELA AMAZÔNIA



USAID



CIAT



“Liderar a construção de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável na Amazônia junto à empresas e o setor privado.”

EMPRESAS INTEGRANTES



3M

ambev

Coca-Cola

DD&L
ASSOCIADOS

DOW[®]

bemol

FOGÁS


natura

Whirlpool
CORPORATION

KPMG

Conselho Diretivo





PROPÓSITOS

- 🌿 **Compartilhar cases de negócios bem-sucedidos e geradores de impacto social positivo.**
- 🌿 **Fortalecer negócios sustentáveis e suas cadeias produtivas.**
- 🌿 **Promover conservação ambiental.**



AGENDA 2018

- 🌿 Identificação de companhias e potenciais parceiros.
- 🌿 Estabelecimento de parcerias para desenvolver projetos.
- 🌿 Criação de calendário de atividades, formatos de colaboração e oportunidades de investimento.
- 🌿 Organização de conteúdo, logística e facilitação de eventos, oficinas e reuniões.
- 🌿 Concepção das estruturas de comunicação interna e externa
- 🌿 Operação e arquitetura do Fundo de Projeto da PPA.

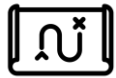
Estudo: Caminhos para o Investimento Sustentável



Caminhos para o
investimento sustentável
na Amazônia



OBJETIVOS



Analisar as alternativas de utilização da contrapartida da Lei da Informática para além de P&D.



Quantificar o potencial de captação desses recursos.



Conhecer as empresas que fazem uso dos benefícios fiscais.



Engajar as empresas que ainda não fazem uso dos incentivos.

METODOLOGIA



Consulta à legislação e literatura pertinentes:

- Lei de Informática da ZFM- Lei 8.387/91
- Medida Provisória 810 / 2017
- Decreto 6.008 / 2006
- Resoluções SUFRAMA e Portarias interministeriais



Entrevistas com as partes que compõem o cenário local de incentivos fiscais:

Governo – SUFRAMA e MDIC

Coordenadoras de Programas Prioritários – INDT e Fundação Muraki

Executoras de Programas Prioritários – IEL

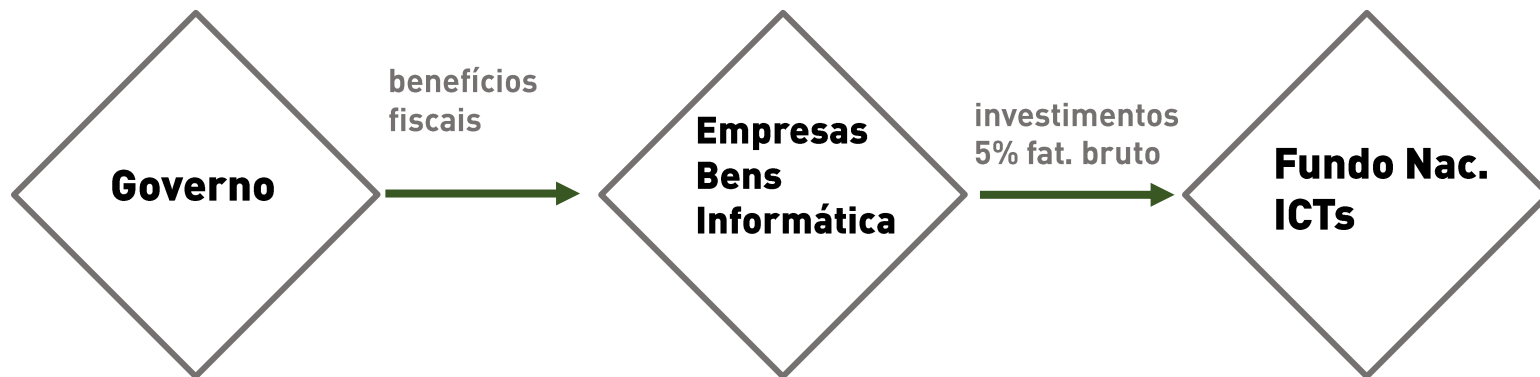
Empresas beneficiárias - 3M, Whirlpool, Positivo

Empresa investidora via Outros Incentivos Fiscais – Bemol

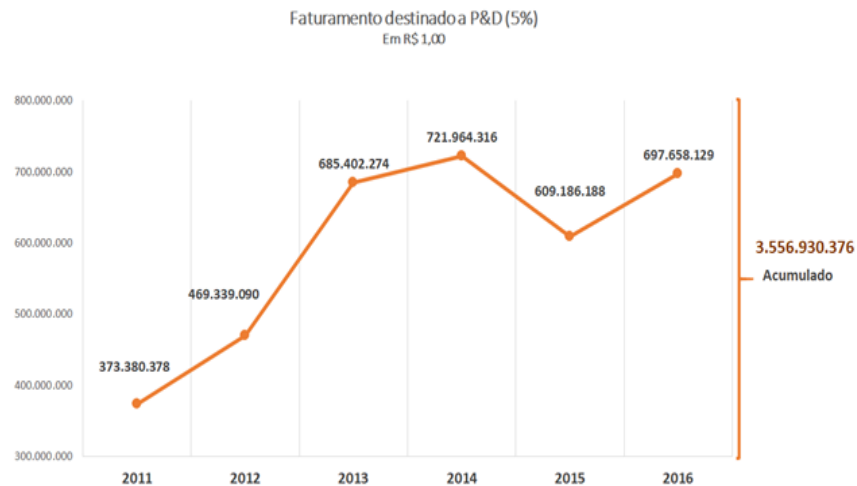
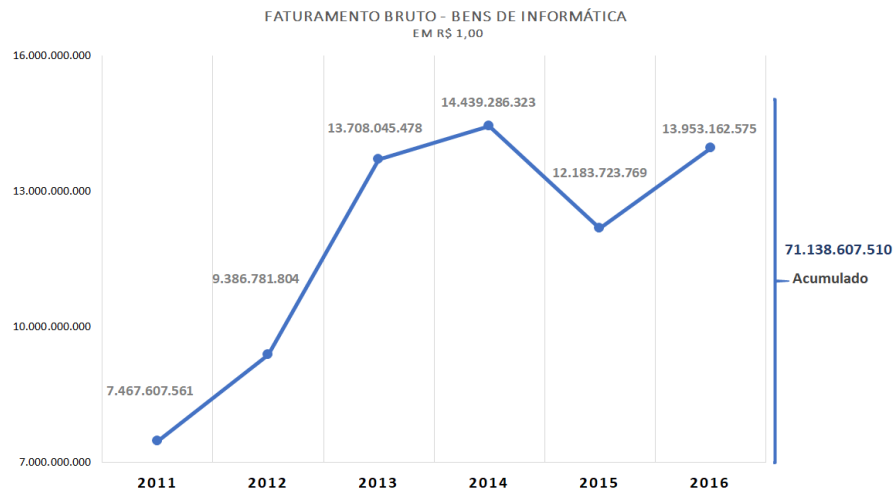
Especialistas na ZFM – DD&L Associados, Prof. Dr. Manuel Cardoso (UEA), Thomas Nogueira

CONTEXTO

Empresas produtoras de bens de informática recebem benefícios fiscais e, em troca, tem que investir em projetos de P&D.



CONTEXTO



Estimativa valor glosado: 2013 à 2016

	INVESTIMENTO	GLOSA*
2013	685,54	137,1
2014	721,7	144,3
2015	609,2	121,8
2016	697,7	139,5
Total estimado	2.713,9	542,8



MUDANÇAS

Recentemente, a Lei passou por mudanças, com o objetivo de tornar mais fácil e ampliar as possibilidades de investimento em P&D.



CAMINHOS

Programas prioritários

Voltados para criar um ecossistema de inovação na Amazônia Ocidental e Amapá, estão relacionados às temáticas de economia digital, formação de recursos humanos e bioeconomia.

2.3% DO APORTE

FNDC
CONVÊNIO
COM ICTS

PROGRAMAS
PRIORITÁRIOS

FUNDOS DE
INVESTIMENTOS
AUTORIZADOS
PELA CVM

INCUBADORAS
OU ACELERADORAS

2.7% DO APORTE

PROJETOS
TECNOLÓGICOS
COM OBJETIVOS DE
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL

STARTUPS
TECNOLÓGICAS
COM SEDE NA
AMAZÔNIA
OCIDENTAL /
AMAPÁ

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

ECONOMIA DIGITAL

INDT

- Internet das Coisas
- Segurança e defesa cibernética
- Cidades Inteligentes
- Computação em nuvem
- Manufatura Avançada
- TIC
- Telecomunicações

FORMAÇÃO EM RH

MURAKI

- Engenharias
- Computação e TI
- Bioeconomia
- Pesca e Aquicultura
- Produção agropecuária e agroflorestal
- Fármacos e Cosméticos
- Energias renováveis
- Ciência e Tecnologia dos Alimentos
- Empreendedorismo

BIOECONOMIA

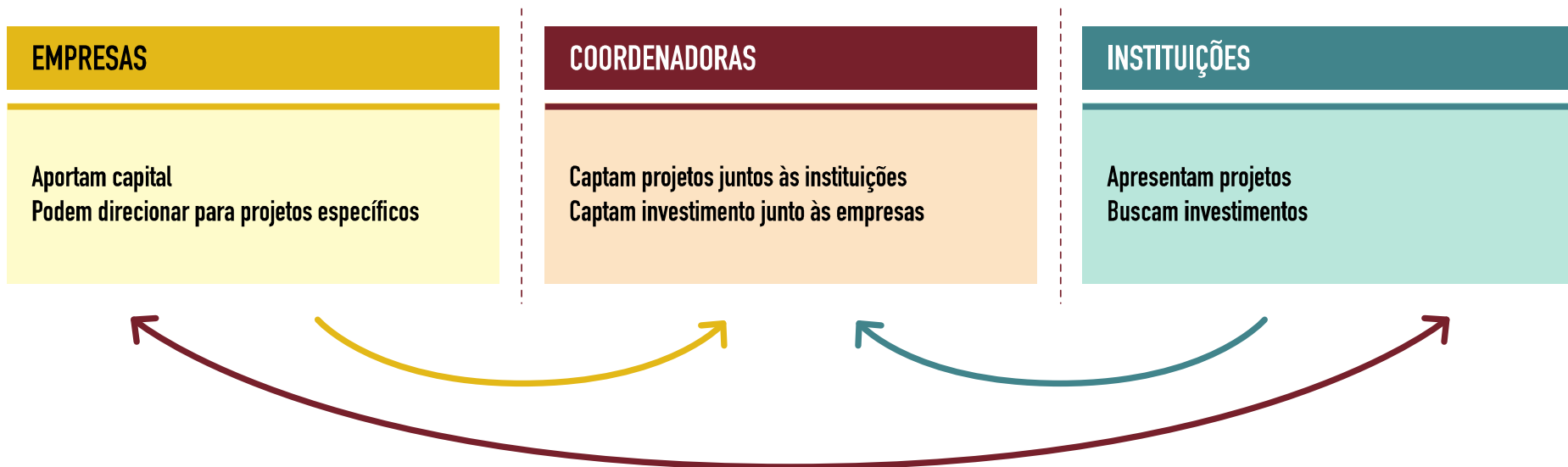
A DEFINIR

- Princípios ativos e novos materiais
- Biologia sintética, engenharia metabólica, nanobiotecnologia, biomimética e bioinformática
- Produtos regionais ambientalmente saudáveis
- Biorremediação, tratamento e reaproveitamento de resíduos
- Negócios de impacto sócio ambiental
- Parques de Bioindústria



CAMINHOS

Programas prioritários



CAMINHOS



Fundos de Investimentos

Abre-se a possibilidade para gestoras de fundos habilitadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em captar recursos para projetos de desenvolvimento tecnológico na Amazônia.

Incubadoras e aceleradoras

Como os projetos dentro das áreas temas dos programas prioritários ainda são incipientes, uma oportunidade para as empresas é a implantação e operação de instituições meio que apoiem pequenos empreendedores no desenvolvimento do seu negócio.



CAMINHOS

Projetos tecnológicos com objetivo de sustentabilidade ambiental

Poderão ser incluídos projetos que destinem a absorver matéria-prima regional ao processo produtivo das indústrias locais, como borrachas e fibras, construindo assim uma cadeia de insumos naturais.

Startups tecnológicas

Uma das maiores inovações da medida provisória é a possibilidade de capitalização de empresas nascentes (*startups*) de base tecnológica, desde que possuam sede ou atividade principal na Amazônia Ocidental e Amapá.



Lei 8.387/91

MP 810/17

50%

**Destino FNDCT
para ICTs**

30%

**Convênio ICTs
FNDCT**

Investimentos de 2,3%

**Fundos de investimentos
Programas prioritários
Incubadoras/ aceleradoras**

R\$ 15 milhões

**Limite do faturamento
Empresas dispensadas**

R\$ 30 milhões

PROTI

Investimentos de 2,7%

**Capitalização de startups
Projetos tecnológicos de
sustentabilidade**

Poder Executivo

Prestação de Contas

**Auditoria
Independente**

Não havia

Reinvestimento

**Parcelamento em 4 anos
Glosas somente investimento
externo**



CONSIDERAÇÕES FINAIS



OBRIGADA!

Flávia Cerruti

manaus@impacthub.com.br

<http://idesam.org/projetos/ppa/>



USAID



CIAT



Manaus